



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 399
28/06/13 a 04/07/13¹**

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Graduandos em Relações Internacionais: Aline Martins Meschiatti dos Santos, Barbara Renaut, Bianca Guarnieri de Jesus, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Karen Oliveira Fassi, Laís Siqueira Ribeiro Cavalcante, Lívia Peres Milani, Natália Ruani Jorge do Prado, Thassia Pedrina Bollis, Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

¹ Nos dias 28, 29 e 30 de junho e 01 e 02 de julho, não houve notícias de Política Externa Brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Itamaraty não respondeu ao pedido de asilo de ex-técnico da CIA

No dia 2 de julho, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil confirmou ter recebido o pedido de asilo feito pelo ex-técnico da CIA, Edward Snowden, à Embaixada brasileira em Moscou. Snowden foi responsável por revelar um esquema de espionagem de telefones e internet pelos EUA, e o Brasil foi um dos vinte e um países aos quais o funcionário pediu asilo. Segundo o porta-voz do Itamaraty, Tovar Nunes, o governo brasileiro não considerará o mérito do pedido e nem reagirá à carta de asilo devido ao fato de o cidadão não estar em uma embaixada do Brasil (Folha de S. Paulo – Mundo – 03/07/2013; O Estado de S. Paulo – Internacional – 03/07/2013).

Itamaraty fez declaração sobre deposição de presidente egípcio

No dia 3 de julho, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil declarou que a deposição do presidente egípcio, Mohamed Morsi, é grave e que acompanha com preocupação o tema. O governo brasileiro pediu diálogo para que as aspirações dos egípcios por liberdade, democracia e prosperidade sejam alcançadas sem violência e com a plena vigência da ordem democrática (Folha de S. Paulo – Mundo – 04/07/2013).

Governo brasileiro pronunciou-se sobre bloqueio ao voo de Evo Morales

No dia 3 de julho, em nota oficial, a presidente brasileira, Dilma Rousseff, posicionou-se em relação ao bloqueio que impediu a entrada do avião do presidente boliviano, Evo Morales, no espaço aéreo de países europeus. A ação deveu-se a rumores de que Morales transportava o ex-técnico da CIA que revelou um esquema de espionagem dos EUA, Edward Snowden. De acordo com a mandatária, essa atitude afeta o diálogo e as possíveis negociações entre os dois continentes, e atinge toda a América Latina. Rousseff manifestou ainda indignação e repúdio ao constrangimento imposto ao presidente boliviano, classificando a ação como inaceitável. Ademais, o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Antonio Patriota, ofereceu a solidariedade brasileira ao mandatário boliviano contra o que classificou de atitude arrogante dos países europeus (Folha de S. Paulo – Mundo – 04/07/2013; O Estado de S. Paulo – Internacional – 04/07/2013).

Unasul fez declaração sobre bloqueio ao voo de presidente boliviano

No dia 3 de julho, a Unasul expressou indignação e rechaço à proibição do voo do presidente boliviano, Evo Morales, pelo espaço aéreo de países europeus por suspeita de estar levando o ex-agente da CIA Edward Snowden. Segundo a organização, além de tais atos serem inamistosos e injustificáveis, estes



Observatório de Política Exterior do Brasil

colocaram em risco a segurança do chefe de Estado boliviano e sua comitiva. O secretário-geral da Unasul, Alí Rodríguez, classificou como perigosa a atitude dos Estados europeus. Ademais, o bloco convocou uma reunião de emergência na Bolívia para discutir o ocorrido (Correio Braziliense – Mundo – 04/07/2013; O Estado de S. Paulo – Internacional – 04/07/2013).

Brasil posicionou-se acerca de acordo com a Argentina

O governo brasileiro afirmou que não vai negociar a renovação do acordo automotivo com a Argentina enquanto este país mantiver barreiras burocráticas às importações do Brasil em vários setores. A principal insatisfação do governo brasileiro é a exigência por parte da Argentina de uma declaração juramentada antecipada de importação, documento necessário para liberar a entrada de inúmeros produtos no país (Folha de S. Paulo – Mercado – 04/07/2013).